

## GLAUCOMA APÓS CIRURGIA DE CATARATA CONGÊNITA: REVISÃO DE LITERATURA

**INTRODUÇÃO:** A catarata congênita é uma das principais causas de deficiência visual na população pediátrica. Entretanto, a facectomia tem o glaucoma secundário como principal complicação pós-operatória, representando um terço de todos os glaucomas secundários pediátricos em países industrializados. Os mecanismos relacionados a essa complicação ainda não são bem estabelecidos. Sabe-se que a idade na cirurgia primária parece ser um fator crítico na patogênese da doença.

**OBJETIVOS:** Identificar e abordar o glaucoma secundário como principal complicação pós-operatória de catarata congênita em crianças com até 6 meses de idade na cirurgia primária.

**MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão da literatura. Foram selecionados artigos na base de dados PubMed. Foram aplicados descritores e filtros relacionados ao tema. Havia 22 artigos disponíveis, dos quais foram selecionados 13 que se enquadravam ao tema.

**RESULTADOS:** Os principais fatores associados ao desenvolvimento de glaucoma secundário à facectomia foram a idade na cirurgia e a realização bilateral da cirurgia. A frequência de pressão intraocular elevada entre olhos com facectomia antes de um mês de idade é maior, 50%, do que entre olhos em que a cirurgia de catarata é realizada após um mês de idade, 17,2%. Crianças entre 1 mês e 6 meses de idade apresentaram riscos diferentes de acordo com a idade, sendo esse risco de 26% em crianças de um mês versus 9% em crianças com 6 meses (4,8 anos após a cirurgia). Em crianças com catarata bilateral 20% desenvolveram glaucoma e 12% das crianças com catarata unilateral desenvolveram glaucoma secundário em 5 anos após a cirurgia primária.

**CONCLUSÃO:** Apesar dos avanços alcançados com as técnicas de microcirurgia, o glaucoma após a facectomia ainda é comum. Os estudos acerca do assunto demonstram que quanto mais jovem a idade da criança na cirurgia, maior é o risco de desenvolvimento de glaucoma secundário. Ademais, a facectomia bilateral apresenta maior risco quando comparada a facectomia unilateral.

### REFERÊNCIAS:

Solebo AL, Rahi JS; British Congenital Cataract Interest Group. Glaucoma following cataract surgery in the first 2 years of life: frequency, risk factors and outcomes from IoLunder2. Br J Ophthalmol. v.104 n.7 p.967-973. 2020

Neustein RF, Bruce BB, Beck AD. Primary Congenital Glaucoma Versus Glaucoma Following Congenital Cataract Surgery: Comparative Clinical Features and Long-term Outcomes. *Am J Ophthalmol.* v.170 p.214-222. 2016

Gouda J, Tomairek RH, Elhusseiny AM, El-Fayoumi D, Awadein A, Gawdat G, Elhilali H. Changes in Intraocular Pressure and Anterior Chamber Angle After Congenital Cataract Extraction. *J Glaucoma.* v.1 n.30 p.61-64. 2021

FREEDMAN, Sharon F. et al. Glaucoma-related adverse events at 10 years in the Infant Aphakia Treatment Study: a secondary analysis of a randomized clinical trial. *JAMA ophthalmology*, v. 139, n. 2, p. 165-173, 2021.

CHOE, Sooyeon et al. Incidence and risk factors of glaucoma after surgery for congenital cataract diagnosed under one year of age: Protocol for Korean Nationwide Epidemiological Study for Childhood Glaucoma (KoNEC). *Plos one*, v. 17, n. 2, p. e0264020, 2022.

CHANG, Pingjun et al. Postoperative Changes in Central Corneal Thickness and Intraocular Pressure in a Prospective Cohort of Congenital Cataract Patients. *Cornea*, v. 39, n. 11, p. 1359-1365, 2020.

MEDIERO, S. et al. Elevated intraocular pressure in paediatric cataract surgery in a reference centre. *Archivos de la Sociedad Española de Oftalmología (English Edition)*, v. 94, n. 8, p. 377-383, 2019.

NEGALUR, Mithila; SACHDEVA, Virender; NERIYANURI, Srividya; et al. Long-term outcomes following primary intraocular lens implantation in infants younger than 6 months. *Indian Journal of Ophthalmology*, v. 66, n. 8, p. 1088, 2018. Disponível em: <[https://journals.lww.com/10.4103/ijo.IJO\\_182\\_18](https://journals.lww.com/10.4103/ijo.IJO_182_18)>. Acesso em: 10 maio 2022.

VASAVADA, Abhay R.; VASAVADA, Vaishali; SHAH, Sajani K.; et al. Five-Year Postoperative Outcomes of Bilateral Aphakia and Pseudophakia in Children up to 2 Years of Age: A Randomized Clinical Trial. *American Journal of Ophthalmology*, v. 193, p. 33–44, 2018. Disponível em: <<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0002939418302691>>. Acesso em: 10 maio 2022.

FREEDMAN, Sharon F.; LYNN, Michael J.; BECK, Allen D.; et al. Glaucoma-Related Adverse Events in the First 5 Years After Unilateral Cataract Removal in the Infant Aphakia Treatment Study. *JAMA Ophthalmology*, v. 133, n. 8, p. 907, 2015. Disponível em: <<http://archophth.jamanetwork.com/article.aspx?doi=10.1001/jamaophthalmol.2015.1329>>. Acesso em: 10 maio 2022.

Morrison DG, Lynn MJ, Freedman SF, Orge FH, Lambert SR; Infant Aphakia Treatment Study Group. Corneal Changes in Children after Unilateral Cataract Surgery in the Infant Aphakia Treatment Study. *Ophthalmology*. v.122 n.11 p.2186-92. 2020

Solebo AL, Cumberland P, Rahi JS; British Isles Congenital Cataract Interest Group. 5-year outcomes after primary intraocular lens implantation in children aged 2 years or younger with congenital or infantile cataract: findings from the IoLunder2 prospective inception cohort study. *Lancet Child Adolesc Health*. v.2 n.12 p.863-871. 2018

Vanderveen DK, Trivedi RH, Nizam A, Lynn MJ, Lambert SR; Infant Aphakia Treatment Study Group. Predictability of intraocular lens power calculation formulae in infantile eyes with unilateral congenital cataract: results from the Infant Aphakia Treatment Study. *Am J Ophthalmol*. v.156 n.6 p.1252-1260. 2013

PALAVRAS CHAVES: Glaucoma. Pediatria. Catarata.